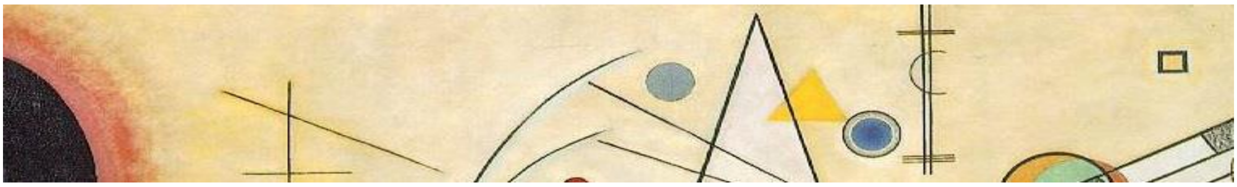


Contemporânea
Contemporary Journal
Vol.4 No.2: 01-18, 2024
ISSN: 2447-0961

Artigo

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS COM ANEMIA FALCIFORME: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING CARE FOR USERS WITH SICKLE CELL ANEMIA: AN INTEGRATIVE REVIEW

CUIDADO DE ENFERMERÍA PARA USUARIOS CON ANEMIA FALCIFORME: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

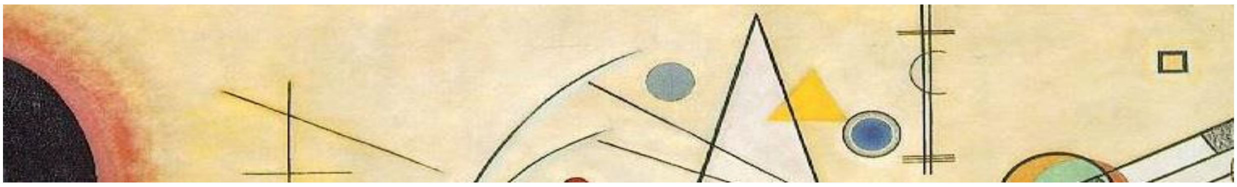
DOI: 10.56083/RCV4N2-026
Originals received: 01/09/2024
Acceptance for publication: 01/30/2024

Yaísa Christina Santos Braz de Almeida de Andrade Carvalho
Graduada em Enfermagem
Instituição: Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN - UFRJ)
Endereço: R. Afonso Cavalcanti, 275, Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20211-130
E-mail: yaisachristinac@gmail.com

Bárbara Martins Corrêa da Silva
Pós-Doutora em Enfermagem
Instituição: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF - UFRJ)
Endereço: R. Prof. Rodolpho Paulo Rocco, 255, Cidade Universitária, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 21941-617
E-mail: barbaramartins.enf@gmail.com

Cecília Maria Izidoro Pinto
Doutora em Enfermagem
Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Endereço: Av. Pedro Calmon, 550, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21941-901
E-mail: superintendencia@sgaada.ufrj.br

Eduardo de Lima Fonseca
Graduando em Enfermagem
Instituição: Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN -UFRJ)
Endereço: R. Afonso Cavalcanti, 275, Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20211-130
E-mail: edulima@ufrj.br



Roberta Georgia Sousa dos Santos
Doutora em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva
Instituição: Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF - UERJ)
Endereço: Blvd. 28 de Setembro, 157, Vila Isabel, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20551-030
E-mail: robertageorgia27@gmail.com

Maria da Soledade Simeão dos Santos
Doutora em Enfermagem
Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Endereço: Avenida Carlos Chagas Filho, 373, Zona Norte Ilha da Cidade Universitária, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 21944-970
E-mail: mariadasoledade@gmail.com

Verônica Caé da Silva Moura
Doutora em Enfermagem
Instituição: Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ)
Endereço: R. Afonso Cavalcanti, 275, Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20211-130
E-mail: vcae@ufrj.br

RESUMO: Objetivo: Apresentar as evidências disponíveis na literatura sobre a assistência de enfermagem aos usuários com anemia falciforme. Metodologia: Revisão integrativa, qualitativa, com pesquisa em base de dados. Foram considerados 15 artigos publicados entre 2015-2022. Utilizou-se os descritores: "Anemia falciforme", "Cuidados de Enfermagem", "Enfermagem" e "Serviços de Hemoterapia". Resultados: Foram encontradas 02 categorias temáticas: Assistência de enfermagem aos escolares com anemia falciforme; Assistência de Enfermagem aos usuários com anemia falciforme nos serviços da Rede de Atenção à Saúde. Considerações finais: Destaca-se o cuidado à esta população, com ações que se iniciam desde a fase do recém-nato e também voltadas para a população negra, bem como uso de abordagens para além das convencionais, como a estratégia de alívio da dor e o auxílio às pessoas para lidar com um problema de saúde que as acompanharão ao longo de suas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem, Anemia Falciforme, Doenças Negligenciadas, População Negra, Serviços de Hemoterapia.

ABSTRACT: Objective: To present the evidence available in the literature on nursing care for users with sickle cell anemia. Methodology: Integrative, qualitative review, with database research. 15 articles published between 2015-2022 were considered. The descriptors were used: "Sickle cell anemia", "Nursing Care", "Nursing" and "Hemotherapy Services". Results: Two thematic categories were found: Nursing care for students with sickle cell anemia; Nursing care for users with sickle cell anemia in the Health Care Network services. Final considerations: Care for this population stands out, with actions that begin from the newborn stage and are also aimed at the black population, as well such as using approaches beyond conventional

ones, such as pain relief strategies and helping people deal with a health problem that will accompany them throughout their lives.

KEYWORDS: Nursing Care, Anemia, Sickle Cell, Neglected Diseases, Black People, Hemotherapy Service.

RESUMEN: Objetivo: Presentar la evidencia disponible en la literatura sobre el cuidado de enfermería a usuarias con anemia falciforme. Metodología: Revisión cualitativa integrativa, con investigación en bases de datos. se consideraron 15 artículos publicados entre 2015-2022. Se utilizaron los descriptores: "Anemia falciforme", "Atención de Enfermería", "Enfermería" y "Servicios de Hemoterapia". Resultados: Se encontraron dos categorías temáticas: Atención de enfermería a estudiantes con anemia falciforme; Atención de enfermería a usuarios con anemia falciforme en los servicios de la Red de Atención en Salud. Consideraciones finales: Destaca el cuidado a esta población, con acciones que comienzan desde la etapa del recién nacido y que también están dirigidas a la población negra, así como el uso de enfoques más allá de los convencionales, como estrategias de alivio del dolor y ayudar a las personas a lidiar con un problema de salud que les acompañará a lo largo de su vida.

PALABRAS CLAVE: Atención de Enfermería, Anemia, Anemia Falciforme, Enfermedades Desatendidas, Personas Negras, Servicio de Hemoterapia.

Artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

1. Introdução

A doença falciforme é uma das alterações genéticas e hereditárias mais comuns no mundo. Uma das explicações para tal fato é que durante o período da diáspora africana, os povos foram sequestrados em massa para os outros continentes, resultando inclusive, na miscigenação. No Brasil, por exemplo, os dados estimados pelo Ministério da Saúde, apontam que a doença falciforme atinge cerca de 60 a 100 mil pessoas, fazendo dela a doença monogênica de maior predominância entre os indivíduos brasileiros [1,2].

A anemia falciforme ainda é considerada uma doença negligenciada, bem como outras questões referentes à saúde da população negra (pessoas autodeclaradas pretos ou pardos), tal qual o racismo, a invisibilidade social e a pobreza.

Considerada uma condição clínica determinada por uma mutação genética, a anemia falciforme é provocada pela substituição do ácido glutâmico pela valina na cadeia beta. A substituição deste aminoácido acarreta em uma alteração do formato original das hemácias para a forma de foice ou lua crescente [3].

Com isso, as hemácias apresentam maior rigidez e vivem na circulação sanguínea em média 10 dias, uma discrepância quando comparada com o tempo médio usual que é de 180 dias. Sendo assim, a pessoa com anemia falciforme está mais sujeita à anemia crônica intensa e à agravos em diferentes órgãos e tecidos [4,5].

Apesar da anemia falciforme ser uma das doenças de grande impacto epidemiológico mundial, percebe-se que há uma negligência na divulgação de informações à população, o que prejudica o diagnóstico e o acompanhamento precoces, decisivos para melhor qualidade de vida das pessoas, famílias e rede de apoio acometidos pela doença.

Nesse sentido, como estratégia de maior visibilidade para a temática, a Organização das Nações Unidas (ONU), em 2008, instituiu o dia 19 de junho oficialmente como o "Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Falciforme"[6], atraindo atenção para as hemoglobinopatias, em especial, para a anemia falciforme, forma frequente e mais grave da doença. Ainda, em 2023, o Ministério da Saúde (MS) inclui a anemia falciforme na lista de doenças, agravos e eventos de saúde pública de Notificação Compulsória, em todos os serviços de saúde do território nacional, por meio da Portaria 2.010, de 27 de novembro de 2023[7].

O presente estudo está em consonância com a Agenda de Prioridades de Pesquisa do MS, Eixo 5, subtítulo 5.6, sobre a "Avaliação dos custos e

análise dos fatores que interferem na implantação da linha de cuidado em doença falciforme na Rede de Atenção à Saúde”[8].

Quanto ao âmbito profissional, a enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado aos usuários com anemia falciforme e seus familiares/rede de apoio, visto que atua em todos os níveis de atenção da rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, cabe a mesma estar bem informada e atualizada quanto ao tema, a fim de participar ativamente do cuidado a esta população, desde avaliação no pré-natal da gestante e parceiro, passando pelo diagnóstico precoce na triagem neonatal, até o fim da vida, oferecendo um atendimento técnico-científico, acolhedor, ético, respeitoso e humanístico ao indivíduo, bem como à sua família e comunidade.

Além disso, o estudo reforça a importância da atuação da enfermagem integrada à equipe multiprofissional, nos diversos cenários, com práticas sociais capazes de promover um diálogo também atravessado pelas questões étnico-raciais, vivenciadas pela maioria das pessoas com anemia falciforme.

O objetivo do artigo é apresentar as evidências disponíveis na literatura sobre a assistência de enfermagem aos usuários com anemia falciforme.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa, da literatura. A produção dos dados ocorreu entre maio e junho de 2023, usando as bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com os termos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Anemia falciforme”, “Cuidados de Enfermagem”, “Enfermagem”, e “Serviços de Hemoterapia”.

O estudo foi elaborado por meio da estratégia PICo, em que nossa população (P) foi composta pelas pessoas com anemia falciforme; o fenômeno de interesse a ser considerado (I) foram os cuidados de

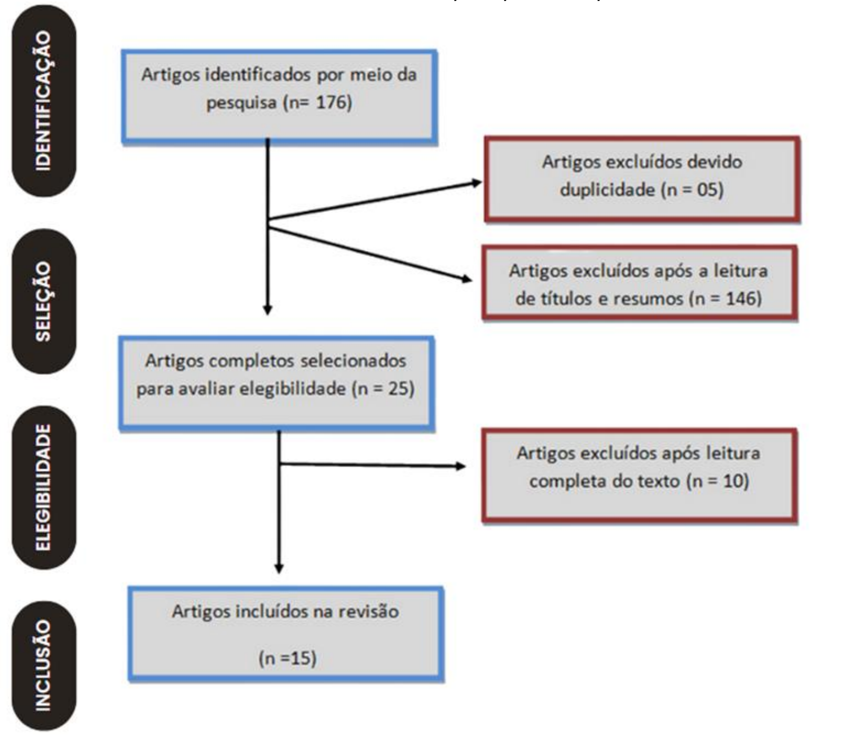
enfermagem dispensados aos usuários com anemia falciforme, e o contexto (Co) referiu-se à prevenção de complicações, morbimortalidade e melhoria da qualidade de vida dessa população.

Como critérios de inclusão, adotaram-se as produções em formato de artigo científico, disponíveis *online*, em textos completos e nos idiomas português, inglês e espanhol. Além disso, os que foram publicadas no período entre 2015 e 2022, considerando como recorte temporal de referência a publicação do Ministério da Saúde sobre Diretrizes Básicas da Linha de Cuidado na Doença Falciforme [9].

Já como critérios de exclusão, foram as publicações anteriores à 2015, duplicadas e escritas em outro idioma se não o português, inglês ou o espanhol. Ainda, os que não estivessem de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) selecionados, os que tratassem exclusivamente sobre assistência sem o foco da enfermagem e os estudos de revisão.

A **Figura 1** apresenta o fluxograma de processo de pesquisa e seleção de literatura adaptado do *Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses* (PRISMA)[10].

Figura 1 - Fluxograma do processo de pesquisa e seleção de literatura adaptado do Prisma. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023



Fonte: Autores (2023).

Os resultados dos artigos selecionados na pesquisa foram identificados e apresentados, conforme **Quadro 1**, por título, autores, ano, periódico, classificação e objetivos.

A discussão foi apresentada na forma descritiva, com construção de categorias semânticas oriundas a partir das seguintes informações: Assistência de enfermagem aos escolares com anemia falciforme; Assistência de Enfermagem aos usuários com anemia falciforme nos serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

3. Resultados

Foram analisados 15 artigos, dos quais, no que se refere a base de dados, 12 foram identificados na LILACS e BDENF concomitantemente e 03 na MEDLINE.Com relação aos periódicos, 04 foram publicados em periódicos

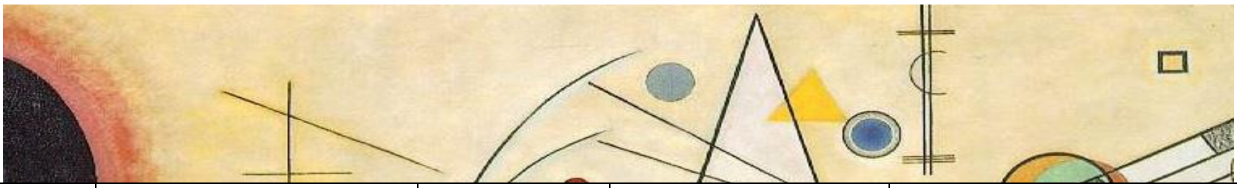
específicos de enfermagem, e os outros 11, em periódicos interdisciplinares de saúde, em que, dentre eles, a Revista Brasileira de Enfermagem se destacou com 05 publicações sobre a temática.

Dos estudos incluídos, 02 foram escritos na língua portuguesa, 05 na língua inglesa e 07 foram escritos em ambos idiomas. Apenas 01 estudo foi publicado em língua inglesa, portuguesa e espanhola.

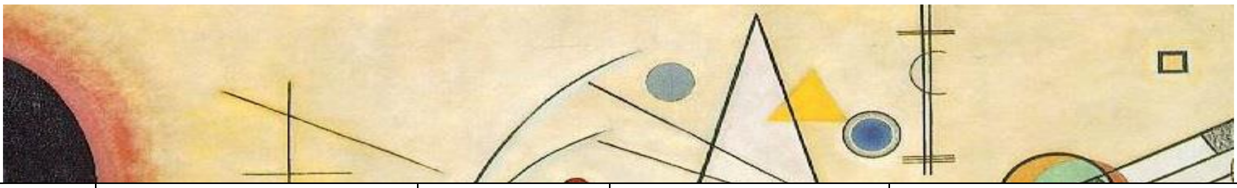
Quadro 1: Distribuição dos artigos incluídos na revisão integrativa segundo título, autoria, ano de publicação, periódico, classificação e objetivo. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

Nº	TÍTULO	AUTOR(ES) E ANO	REVISTA E CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVO
1	Transpersonal care through Reiki: Experiences of family members of children with sickle cell disease	Morbeck, Amarry Dantas; Cerqueira, Erika Anny Costa; do Vale, Paulo Roberto Lima Falcão; *et al.* 2022 [11].	Avances en Enfermería, B1.	Compreender as vivências de familiares de crianças com doença falciforme durante os encontros de cuidado transpessoal de enfermagem mediado pelo Reiki.
2	Sickle Cell Disease Care Planning for School Nurses	Morse, Brenna L; Carmichael, Amanda E; Bradford, Verônica A; *et al.*2022 [12].	SageJournals, B4.	Descrever os quatro desafios a seguir: acesso e inclusão escolar, controle da dor, racismo e autogerenciamento da doença.
3	Profile Of Women With Leg Ulcers Due To Sickle Cell Disease	Andrade, Paula Gabriela; Spira, Josimare Aparecida Otoni; Gomes, Maria de Lourdes; *et al.* 2021 [13].	Estima (Online), B1.	Caracterizar o perfil de mulheres com úlceras da perna decorrentes da doença falciforme atendidas em uma instituição pública de saúde do Brasil.
4	"Waiting for a miracle": Spirituality/Religiosity in coping with sickle cell disease	Gomes, Maiara Vitor; Xavier, Aline da Silva	Revista Brasileira de Enfermagem, A4.	Compreender a espiritualidade/religiosidade vivenciada por pessoas com doença falciforme e sua influência no enfrentamento da doença.

		Gomes; Carvalho, Evanilda Souza de Santana; *et al.* 2019 [14].		
5	Self-care deficits in women with leg ulcers and sickle cell disease	Lacerda, Flávia Karine Leal; Ferreira, Sílvia Lúcia; Nascimento, Enilda Rosendo do; *et al.* 2019 [15].	Revista Brasileira de Enfermagem, A4.	Identificar déficits de autocuidado em mulheres com úlcera de perna e doença falciforme.
6	Self-care of men with priapism and sickle cell disease	Costa, Deise Oliveira; Araújo, Fabíola Azevedo; Xavier, Aline Silva Gomes; *et al.* 2018 [16].	Revista Brasileira de Enfermagem, A4.	Identificar as demandas de autocuidado de homens com doença falciforme e priapismo e descrever medidas de autocuidado à luz da Teoria do Autocuidado de Orem.
7	The pain of children with sickle cell disease: the nursing approach	Campelo, Lívia Maria Nunes; Oliveira, Nayara Fernandes; Magalhães, Juliana Macêdo. 2018 [17].	Revista Brasileira de Enfermagem, A4.	Descrever como os enfermeiros identificam a dor em crianças com doença falciforme (DF) e elencar as estratégias utilizadas por eles na avaliação e controle da dor.
8	Nursing care to people suffering with sickle cell disease in emergency unit	Carvalho, Elvira Maria Martins Siqueira de; Santo, Fátima Helena do Espírito; Izidoro, Cecilia; *et al.* 2016 [18].	Ciência, Cuidado e Saúde, B1.	Identificar como a equipe de enfermagem percebe o cuidado à pessoa com doença falciforme na unidade de emergência.
9	The illness of women and men with sickle cell disease: a Grounded Theory study	Cordeiro, Rosa Cândida; Ferreira, Silvia Lúcia; Santos, Ane	Revista Latino-Americana de Enfermagem (Online), A2.	Compreender os significados atribuídos por mulheres e homens com doença falciforme sobre a experiência do adoecimento.



		Caroline da Cruz. 2015 [19].		
10	Nursing protocol for children with sickle cell disease in emergency room: a convergent-care approach	Teixeira, Juliane Batista Costa; Morais, Aisiane Cedraz; Santos, Viviane Euzébia Pereira; *et al.* 2022 [20].	Revista Brasileira de Enfermagem, A4.	Descrever o processo metodológico de elaboração de um protocolo de cuidados de enfermagem à criança com doença falciforme no pronto-socorro.
11	Repercussões do cuidado transpessoal mediado pelo reiki em familiares de crianças com doença falciforme	Dantas Mürbeck, Amarry; Lima Falcão Do Vale, Paulo Roberto; Bezerra Do Amaral, Juliana; *et al*. 2021 [21].	Ciencia y enfermería (En línea), B1.	Descrever as repercussões do cuidado transpessoal mediados pelo Reiki em familiares de crianças com doença falciforme.
12	CE: Understanding the Complications of Sickle Cell Disease	Tanabe, Paula; Spratling, Regena; Smith, Dana; Grissom, Peyton; *et al*. 2019 [22].	American Journal Of Nursing Science, B1.	Examinar as características genéticas, hematológicas e clínicas da doença falciforme e descrever suas principais complicações de saúde, bem como as implicações de enfermagem de cada uma delas.
13	Nursing care in sickle cell disease in the family health strategy	Almeida, Mayron Morais; Santos, Márcia Sousa; Silva, Francisco Wharleson Torres da. 2018 [23].	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online (UNIRIO), B2.	Avaliar os cuidados realizados por enfermeiros as pessoas vivendo com Anemia Falciforme.
14	Nurses' attitudes toward patients with sickle cell disease: a worksite comparison.	Jenerette, Coretta M; Pierre-Louis, Bosny J; Matthie, Nadine;	Pain Management Nursing, A1.	Determinar se existem diferenças significativas nas atitudes dos enfermeiros em relação aos pacientes com DF por local de trabalho – unidades médico-cirúrgicas



		Girardeau, Yasmeen. 2015 [24].		em comparação com departamentos de emergência/unidades de terapia intensiva (PS/UTI).
15	The families assessment children with sickle cell disease	Peres de Oliveira, Patrícia; Rodrigues Gesteira, Elaine Cristina; Rodarte, Alzilid Cíntia; *et al.* 2018 [25].	Revista Investigação em Enfermagem, B3.	Avaliar a estrutura, o desenvolvimento e a funcionalidade da família que convive com a doença falciforme.

Fonte: Autores (2023).

4. Discussão

Os estudos foram categorizados em 02 áreas, sendo elas: Assistência de enfermagem aos escolares com anemia falciforme; Assistência de Enfermagem aos usuários com anemia falciforme nos serviços da Rede de Atenção à Saúde.

4.1 Assistência de Enfermagem aos Escolares com Anemia Falciforme

Os enfermeiros escolares têm um papel crucial na educação dos estudantes sobre a anemia falciforme, bem como no gerenciamento das complicações associadas durante esse período da vida. Eles podem identificar sinais precoces de crises de dor e encaminhar os alunos para atendimento de saúde adequado[12]. Além disso, propiciar atividades educativas participativas que incluam temáticas como o uso correto de medicamentos e técnicas de gerenciamento de dor a fim de apoiar os estudantes e familiares.

Considerando que a pessoa com anemia falciforme pode ficar períodos fora da escola devido à internação hospitalar e crises de dor, o enfermeiro do Programa Saúde do Escolar (PSE) pode atuar na sensibilização dos

professores, estudantes e toda comunidade escolar, assim como mediar o processo de aprendizagem e socialização dessas pessoas. Um exemplo disso é a inclusão de atividades remotas nos currículos escolares como uma oportunidade de participação do aluno que esteja impossibilitado de frequentar a escola presencialmente por motivo de saúde.

O enfermeiro pode ainda administrar medicações analgésicas prescritas, uma vez que sem dor, o aluno tem melhor disposição para o aprendizado, da mesma forma que dirimir o racismo sistêmico, dado que a evasão escolar e o baixo desempenho são atrelados a uma condição de saúde e não a uma característica pessoal [12,17,2].

4.2 Assistência de Enfermagem aos Usuários com Anemia Falciforme nos Serviços da Rede de Atenção à Saúde

No contexto de atenção primária, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na educação em saúde, detecção de risco genético na comunidade, aconselhamento genético e imunizações [26].

Ao realizar a consulta de enfermagem, na anamnese, o enfermeiro deve estar atento aos sinais e sintomas da doença, à história familiar dos usuários e coletar amostras de sangue para a realização dos exames laboratoriais necessários para confirmar o diagnóstico.

Ademais, orientar o usuário e seus familiares sobre os cuidados necessários para lidar com a doença, e isso inclui a importância de manter uma dieta saudável e equilibrada, evitar situações de estresse e fadiga, e manter-se hidratado. Salienta-se ainda o suporte emocional para o usuário e família.

O auxílio à adesão à terapêutica e prevenção de agravos também fazem parte das ações do enfermeiro da atenção básica [23,26] .

Em relação ao enfermeiro dos serviços de urgência e emergência vale ressaltar os cuidados às complicações graves: priaprismo, icterícia, oclusões

arteriais e dor aguda [17, 22]. Por conseguinte, o enfermeiro deve estar atento aos sinais e sintomas dessas complicações como dor intensa em membros, palidez ou cianose, edema, ausência de pulso em determinada região, entre outros. Como cuidados de enfermagem, os autores apresentam: o monitoramento de sinais vitais, saturação de oxigênio, analgesia e aplicação de compressas frias [17].

É importante destacar que os usuários com anemia falciforme podem migrar da atenção primária à especializada, conforme sua gravidade. Sendo assim, a comunicação intersetorial é um recurso fundamental para a continuidade da assistência visando a segurança do mesmo e a efetividade do tratamento.

Ressalta-se ainda que as pessoas que sofrem de anemia falciforme enfrentam um risco aumentado de dependência química, especialmente em relação aos opióides. Isso ocorre principalmente devido à dor crônica associada a essa condição, que muitas vezes é tratada com analgésicos opióides, como por exemplo, a morfina.

Além disso, devido ao contexto de pobreza e violência em que estão inseridos, tal qual a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, não raro os usuários experimentam opióides ilícitos para o alívio da dor.

Faz-se então, necessário,um esforço conjunto de profissionais de saúde, pesquisadores e autoridades governamentais para abordar as questões subjacentes de pobreza, exclusão e violência que afetam as pessoas com anemia falciforme [22].

Ainda, as práticas integrativas contribuem na assistência de enfermagem para o cuidado holístico, colaborando para a recuperação e bem-estar dos usuários. Dentre os artigos pesquisados, o Reiki foi citado com uma técnica que aborda a dimensão física, emocional e espiritual, o que pode auxiliar as pessoas no processo de aceitação da doença e por conseguinte, melhor adesão à terapêutica e qualidade de vida [11,21].

5. Considerações Finais

O estudo evidenciou que apesar da produção científica ter avançado no sentido a apresentar uma amplitude de cuidados de enfermagem às pessoas com doença falciforme ainda há uma lacuna na aplicação prática, principalmente no que tange ao acesso a uma educação inclusiva, analgesia otimizada, abordagem empática e integral aos que sofrem dessa enfermidade.

Portanto, é fundamental que os profissionais de enfermagem estejam bem informados e atualizados sobre a temática a fim de garantir o acesso aos cuidados de saúde adequados e a promoção da qualidade de vida para esses usuários, suas famílias, rede de apoio e comunidade, amparados no conhecimento científico atualizado e nas políticas públicas, em especial para a população negra, como uma questão de justiça social e reparação histórica, e com especificidades que merecem toda atenção.

Referências

1. Governo Federal reforça necessidade do diagnóstico precoce da Doença Falciforme. Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. 2022[cited 2023 Feb. 15]. Available from: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/junho/governo-federal-reforca-necessidade-do-diagnostico-precoce-da-doenca-falciforme

2. Ministério da Saúde (BR)/Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Saúde da População Negra. Boletim Epidemiológico Vol 1. Brasília, DF, 2023 [cited 2023 Dec 06]. Available from: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-saude-da-populacao-negra-numero-especial-vol-1-out.2023

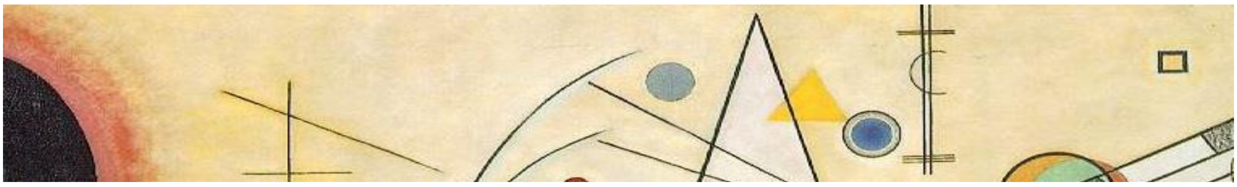
3. Ribeiro CLA, Alves AC. Avaliação da Triagem Neonatal para o Diagnóstico da Anemia Falciforme. Rev. Foco [Internet]. 2023[cited 2023 July 04]; 16(6):e2363. Available from: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2363

4. Machado L de SB, Gonçalves MJP, Silva FLM da, Kury CMH. Aspectos bioquímicos e hematológicos da anemia falciforme. Revista Científica da FMC [Internet]. 2021[cited 2022 May 23]; 16(2):79-88. Available from: https://revista.fmc.br/ojs/index.php/RCFMC/article/view/499

5. Dalellaste S, Reiser MN, Kuse EA. Anemia Falciforme e Gestação: Principais Complicações. Rev Cient Fac Educ e Meio Ambient [Internet]. 2022 [cited 2023 July 05]; 13(2):173-9. Available from: https://doi.org/10.31072/rcf.v13i2.1156

6. 19/6 – Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Falciforme. Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. 2020[cited 2023 May. 21]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/19-6-dia-mundial-de-conscientizacao-sobre-a-doenca-falciforme/#:~:text=19%2F6%20%E2%80%93%20Dia%20Mundial%20de%20Conscientiza%C3%A7%C3%A3o%20sobre%20a%20Doen%C3%A7a%20Falciforme,-A%20data%20foi

7. Ministério da Saúde (BR). Portaria 2.010, de 27 de novembro de 2023. [cited 2023 Dec 08]. Available from: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/doenca-falciforme-tera-agora-notificacao-obrigatoria



8. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018[cited 2022 May 23]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_prioridades_pesquisa_ms.pdf

9. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Doença falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015[cited 2022 May 23]. Available from: https://telelab.aids.gov.br/moodle/pluginfile.php/39506/mod_resource/content/4/Doenca%20Falciforme_SEM.pdf

10. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, Grupo PRISMA. Itens de relato preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises: a declaração PRISMA. BMJ 2009[cited 2023 May. 21]; 339:b2535. Available from: https://doi.org/10.1136/bmj.b2535

11. Morbeck AD, Costa Cerqueira EA, Do Vale PRLF, Watson MJH, Carvalho ES de S. Transpersonal care through Reiki: Experiences of family members of children with sickle cell disease. Avances em Enfermería [Internet]. 2022[cited 2023 June 21]; 40(1):37-49. Available from: http://doi.org/10.15446/av.enferm.v40n1.88584

12. Morse BL, Carmichael AE, Bradford VA, Pollard AL. Sickle Cell Disease Care Planning for School Nurses. NASN Sch Nurse. 2022 [cited 2023 June. 21]; 37(1):48-54. Available from: https://doi.org/10.1177/1942602X211025079

13. Andrade PG, Otoni Spira JA, Lima Borges E, Gomes M de L. Profile of women with leg ulcers due to sickle cell disease. Estima [Internet]. 2021 [cited 2023 June 21]; 19. Available from: https://doi.org/10.30886/estima.v19.993_PT

14. Gomes MV, Xavier ASG, Carvalho ESS, Cordeiro RC, Ferreira SL, Morbeck AD. “Waiting for a miracle”: Spirituality/Religiosity in coping with sickle cell disease. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2019[cited 2023 July 04]; 72 (6):1554-61. Available from: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0635

15. Lacerda FKL, Ferreira SL, Nascimento ER do, Costa DO, Cordeiro RC. Self-care deficits in women with leg ulcers and sickle cell disease. Revista

Brasileira de Enfermagem. 2019[cited 2023 July 04]; 72(Suppl 3):72-78. Available from: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0005

16. Costa DO, Araújo FA, Xavier ASG, Araújo LS, Silva UB, Santos EA, et al. Self-care of men with priapism and sickle cell disease. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2018[cited 2023 July 04];71(5):2418-24. Available from: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0464

17. Campelo LMN; Oliveira NF, Magalhães JM, Julião AM de S, Amorim FCM, Coelho MCVS. The pain of children with sickle cell disease: the nursing approach. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2018[cited 2023 July 04]; 71(Suppl 3):1381-7. [Thematic Issue: Health of woman and child]. Available from: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0648

18. Carvalho EMMS de; Santo FH do E; Izidoro C, Santos MLSC dos; Santos RB. O cuidado de enfermagem à pessoa com doença falciforme em unidade de emergência. Ciência, Cuidado & Saúde [Internet]. 2016[cited 2023 July 04]; 15(2):328-335. Available from: http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v15i2.29262

19. Cordeiro RC; Ferreira SL; Santos AC da C.The illness of women and men with sickle cell disease: a Grounded Theory study. Revista Latino-Americana de Enfermagem [Internet]. 2015[cited 2023 July 04]; 23(6):1113-1120. Available from: https://doi.org/10.1590/0104-1169.0594.2656

20. Teixeira JBC, Morais AC, Santos VEP, Santos DV, Carvalho ES de S, Miranda JOF, et al. Nursing protocol for children with sickle cell disease in emergency room: a convergent-care approach. Revista Brasileira de Enfermagem. 2022[cited 2023 July 04]; 75(Suppl 2). Available from: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0908pt.

21. Murbeck AD, Do Vale PRLF, Amaral JB do, Watson MJH, Carvalho ES de S. Repercussions of personal care reiki-mediated on family of children with sickle disease. Ciencia y Enfermería [Internet]. 2021[cited 2023 July 04]; 27(13). Available from: http://dx.doi.org/10.29393/cs27-13rdap50013

22. Tanabe P, Spratling R, Smith D, Grissom P, Huilihan M. CE: Understanding the Complications of Sickle Cell Disease. AJN, American Journal of Nursing. [Internet] 2019 [cited 2023 July 04]; 119(6):26-35. Available from: https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000559779.40570.2c

23. Almeida MM, Santos MS, Silva FWT da. Nursingcare in Sickle Cell Disease in the Family Health Strategy. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio

J., Online) [Internet]. 2018 [cited 2023 July 04]; 10(1):36-45. Available from: https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v10.5966

24. Jenerette CM, Pierre-Louis BJ, Matthie N, Girardeau Y. Nurses' attitudes toward patients with sickle cell disease: a worksite comparison. Pain Management Nursing: Official Journal of the American Society of Pain Management Nurses [Internet] 2015 [cited 2023 July 04]; 16(3):173-81. Available from: https://doi.org/10.1016/j.pmn.2014.06.007

25. Oliveira PP, Rodrigues Gesteira EC, Rodarte AC, Costa MA, Amaral JL, dos Santos WJ. Avaliação de famílias de crianças com doença falciforme. Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo [Internet]. 2018 [cited 2023 July 04]; 20(2). Available from: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=145256681009

26. Castilhos LG, Schlemmer JB, Lima SBS de. Atenção Primária e Doença Falciforme: Uma revisão sobre o papel do gestor. Saúde (Sta. Maria) [Internet]. 2016[cited 2023 June 05]; (45–52). Available from: https://doi.org/10.5902/2236583415072